



TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DA HISTÓRIA LOCAL DE UMUARAMA - PR

Ana Carolina Vignoto Silva. UniALFA. ana_vignoto@hotmail.com

Bianca Vitória Vignoto. UniALFA. bianca.vignoto@hotmail.com

Gabrieu de Queiros Souza. UniALFA. gabrieusouza@hotmail.com

RESUMO

Diante do contexto atual, educação e tecnologia tornaram-se termos indissociáveis no decorrer dos anos devido ao aumento de sua utilização. Desse modo, é notório que dentro das abordagens pedagógicas faz-se necessário o uso de recursos didáticos tecnológicos para enriquecer o processo educativo. Por conseguinte, foi abordado sobre a história de colonização de Umuarama - PR, a fim de valorizar a importância do seu estudo histórico educacional. Sendo assim, o presente texto tem por objetivo promover reflexões acerca da funcionalidade de tecnologias dentro do ensino de História local. Palavras-chave: Ensino de História local; Educação; Tecnologias; Recursos didáticos tecnológicos;

ABSTRACT

In face of the present context, education and technology became inseparable terms over the years due to the application increase. Therefore, it is evident that in the pedagogy approaches it is necessary to use the technology teaching resources to enhance the education process. Hence, it was undertaken about the Umuarama - PR colonization history, in order to value the importance of the history educational study. As a result, this text has the objective to promote reflections about the technologies functionality in the local History teaching.

Key-words: Local History teaching; Education; Technologies; Technology teaching resources.

INTRODUÇÃO

A partir dos anos 2000, é possível observar mudanças de grande impacto na nova geração, conhecida como Geração Z¹ devido à disseminação da tecnologia digital. Diante disso, com a utilização precoce de celulares, computadores, vídeo games, entre outros, Marc Prensky (2001) denomina esses jovens com o título de nativos digitais. Com o advento e utilização das tecnologias digitais na sociedade, o número de usuários cresceu, e as pessoas se adaptaram e tornaram-se cada vez mais usufruintes e até mesmo dependentes de tais dispositivos.

Outro termo desenvolvido por Prensky (2001), é o de imigrantes digitais, que ao contrário dos nativos, nasceram antes da ascensão das tecnologias digitais. O autor aborda sobre professores imigrantes digitais não estarem abertos a utilizar tais recursos dentro das salas de aula por não estarem habituados e não terem acesso durante suas evoluções acadêmicas e profissionais.

¹ Nascidos entre 1995 e 2010.



Diante disso, é possível notar uma controvérsia, pois a educação é uma das bases para a sociedade, e deve acompanhar suas mudanças e evoluções. Não fazer uso das tecnologias digitais em ambientes educativos, seria uma segregação desfavorável para o processo de ensino e aprendizagem.

Devido às rápidas transformações que ocorrem nas tecnologias digitais educacionais, John Palfrey e Urs Gasser (2011) ressaltam a preocupação pelo fato de que "[...] a pedagogia do sistema educacional não estar se mantendo atualizada em face das mudanças decorrentes do novo panorama digital" (Palfrey; Gasser, 2011, p. 02). Sendo assim, é necessário não partir apenas dos professores, mas também de todos os envolvidos no contexto educacional, inteirar-se e buscar por conhecimentos tecnológicos para manusear esses recursos, a fim de promover uma mediação de ensino e aprendizagem mais eficaz.

Apesar de já haver uma grande imersão das tecnologias na educação, os estudos feitos acerca dos benefícios e malefícios dela, não devem cessar. Segundo dados do relatório de monitoramento global da educação feito pela UNESCO², em 2023, constatou-se que "A tecnologia educacional deve trazer valor agregado para apoiar o fortalecimento dos sistemas educacionais e deve estar alinhada aos objetivos de aprendizagem" (UNESCO, 2023, p. 24). À vista disso, os recursos digitais no âmbito educacional devem possuir função social.

Desse modo, o conhecimento adquirido através desses mecanismos não devem ficar restritos apenas na escola, mas devem ser utilizados de maneira positiva pelos alunos para além desse espaço pedagógico e serem ativos no seu cotidiano. À vista disso, através dos dados da UNESCO (2023):

A qualidade na educação também tem de incluir resultados sociais. Não é suficiente que os estudantes sejam recipientes que adquiram conhecimento; eles precisam ser capazes de usá-lo para ajudar no alcance do desenvolvimento sustentável em termos sociais, econômicos e ambientais (UNESCO, 2023, p. 11).

Desse modo, toda a rede educacional deve desenvolver práticas educativas através das tecnologias, preocupando-se com a qualidade e a veracidade das informações disponibilizadas, com o propósito de promover uma educação igualitária e inclusiva para todos.

Apesar de poder utilizar as tecnologias digitais como um recurso educacional que objetiva transformações sociais em diversos âmbitos, sua defasagem é uma

² Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.



problemática que interfere na prática de docentes. Nesse sentido, Rosa Maria Torres afirma que "A educação e a aprendizagem não são um fim em si mesmas. São condições essenciais para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e das famílias, para o desenvolvimento comunitário e para o desenvolvimento nacional" (Torres, 2003, p. 83)

Tendo em vista que a tecnologia é um suporte que contribui para uma melhor qualidade de vida, faz-se necessário utilizá-las dentro dos espaços educativos para que os alunos aprendam a manuseá-las de modo benéfico e levar isso à sua vida fora do ambiente escolar.

Portanto, este trabalho tem por objetivo discutir sobre a importância da utilização de tecnologias digitais na educação, promovendo levantamentos críticos e reflexivos sobre os recursos tecnológicos digitais no ensino de História local, além de analisar as defasagens e acessibilidades no uso desses dispositivos dentro das salas de aulas.

1. TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

Os termos tecnologia e educação tornam-se cada vez mais indissociáveis através dos anos, pois estão inseridos no cotidiano dos nativos digitais, que são os alunos nas atuais salas de aulas. A utilização frequente de dispositivos digitais faz parte do mundo dos discentes. Com isso, é indispensável reconhecer que tais recursos estão presentes na realidade da escola. À vista disso, Corado Raabe Lopes e Darlene Teixeira Castro (2015) afirmam que:

Vivemos num mundo rodeado por novas descobertas tecnológicas que vem afetando diretamente a população de maneira geral. As rotinas são outras, as brincadeiras são diferentes, o diálogo mudou e todas essas mudanças são refletidas na sala de aula (Lopes; Castro, 2015, p. 01)

Devido a essas mudanças influenciadas pelas tecnologias, houve um ressignificado nas ações pedagógicas. À vista disso, foi necessário que as evoluções chegassem até as salas de aula para acompanhar as inovações. No entanto, é indispensável analisar quais são os benefícios e malefícios da utilização desses recursos no processo escolar, pois é inerente a distanciação da tecnologia na sala de aula. Lopes e Castro (2015), explicam que essas mudanças não ocorreram em um período curto, e sim através dos anos desde a inserção das tecnologias na educação, e que foi analisando o seu desenvolvimento em sociedade, e de que maneira elas refletiam nos ambientes educativos. Além disso, é relevante salientar sobre as



mudanças dos recursos didáticos nas trocas de materiais tradicionais por materiais tecnológicos modernos, uma vez que:

Muitas mudanças podem ser citadas para exemplificar as consequências das tecnologias digitais presentes no ambiente escolar, em exemplos têm o quadro branco que em algumas escolas já está em uso pelos professores substituindo o quadro de giz, tablets e data show que também estão ganhando espaço na grande maioria das escolas particulares (Lopes; Castro, 2015, p. 01)

A tecnologia se encontra em todos os lugares pelo fato de que, o acesso a internet e aparelhos tecnológicos estão enraizados na sociedade atual. O ser humano não consegue desassociar ela da sua realidade e rotina, já tornou-se uma extensão do próprio corpo. E devido a isso, é necessário que as salas de aula acompanhem os avanços tecnológicos e utilizem a seu favor, para que assim, seja possível potencializar a educação.

A utilização de tecnologias na educação desempenha um papel importante para o avanço do ensino e na preparação dos alunos para um mundo cada vez mais digital. Os autores Lopes e Castro (2015) exaltam os benefícios que ocorrem quando se utilizam os recursos tecnológicos. É possível desenvolver novas habilidades cognitivas, pois através deles, o aluno é estimulado a todo momento, tendo em vista que "Ao utilizar softwares educativos dos mais diversos tipos, os alunos estarão desenvolvendo habilidades cognitivas, visuais, auditivas, intelectuais, fazendo com que ele construa um novo olhar para os conteúdos" (Lopes; Castro, 2015, p.2)

Portanto o uso de *softwares* em sala de aula conduz para um meio facilitador da aprendizagem pois promove um contexto mais envolvente e motivador, especialmente para as gerações atuais que já nascem dentro da realidade das tecnologias digitais.

Tendo em vista os benefícios que o uso da tecnologia resulta, é de suma importância que o docente tenha uma formação sólida e que tenha conhecimento amplo sobre as plataformas digitais. É necessário que as instituições de ensino ofereçam cursos de formação para eles, pois a tecnologia para alguns ainda é um empecilho. Diante da dificuldade para acessar as plataformas e os recursos digitais, isso faz com que o professor veja a tecnologia como algo negativo. Portanto, toda a equipe pedagógica deve trabalhar em conjunto para que, de acordo com Lopes e Castro, possam agir como mediadores do processo, pois:

O professor como mediador do processo de aprendizagem, têm o dever de transmitir o conteúdo de forma eficaz, utilizando as tecnologias como



forma facilitadora da aprendizagem, desenvolvendo habilidades ou valorizando as que os alunos adquiriram no meio digital fora do escolar (Lopes; Castro, 2015, p.04).

As tecnologias nos ambientes educativos desempenham um papel importante para o avanço do ensino e na preparação dos alunos para um mundo cada vez mais digital. Uma vez que, segundo Jose Manuel Moran (2005) "A interconectividade que a Internet e as redes desenvolveram nestes últimos anos está começando a revolucionar a forma de ensinar e aprender" (Moran, 2005, p.01) Desse modo, os recursos digitais em sala de aula devem ser manuseados em favor da formação do conhecimento e desenvolvimento dos discentes.

Portanto, o uso de tecnologias na educação é fundamental para preparar os alunos para um futuro digital e promover um ensino de qualidade. A combinação de recursos tecnológicos com métodos pedagógicos pode criar ambientes de aprendizagem ricos e dinâmicos que capacitam os alunos a desenvolverem suas potencialidades.

2. A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA HISTÓRIA LOCAL

É fato que grande parte dos livros didáticos tendem a trazer uma abordagem apenas da história geral, esquecendo-se muitas vezes da história local dos estudantes. No entanto, qual seria a delimitação de uma história local? Para Erinaldo Cavalcanti (2018) o ensino da história local é o "[...] conhecimento de existência dessa história não ultrapassaria grandes alcances, além dos imediatos limites no espaço físico onde ocorreria" (Cavalcanti, 2018, p. 277). Ou seja, é um espaço delimitado à região em que o aluno reside, mais precisamente, em seu município.

É importante salientar que os conteúdos de história local e de história geral podem e devem ser trabalhados de maneira interconectada, pois um complementa o outro. O que não deve ocorrer, é a valorização e/ou exclusão de algum deles. Pois de acordo com Geysso Germinari e Gerson Buczenko (2012)

O ensino da História possibilita diferentes relações no tempo e no espaço passando-se pela história local, regional e do mundo, assim, possibilitando o aluno, inúmeras conexões com o conhecimento (Germinari; Buczenko, 2012, p. 132).

Dentro dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs³, é priorizado que dentro da educação básica, o aluno deve dispor de estudos e conhecimentos em relação à história local, e isso pode e deve ocorrer de diversas maneiras para que os

³ Documentos que compõem a grade curricular de uma instituição educativa.



estudantes "[...] adquirirem, progressivamente, o olhar indagador sobre o mundo de que fazem parte" (BRASIL, 1997, p. 62).

Outro fator relevante a ser mencionado, é a importância das metodologias ativas do professor que tornam as aulas mais prazerosas para que os alunos percebam, de acordo com Luis Carlos Borges da Silva (2004), "[...] que sua própria vida já é uma grande história e que o conhecimento histórico pode ser elaborado por todos, independente de qualquer aspecto social, político, econômico e cultural" (Silva, 2004, p. 98). Sendo assim, levar o aluno a reconhecer que ele é indispensável na participação e funcionamento da sociedade é imprescindível na construção como um sujeito ativo, dando a competência de usufruir de sua identidade histórica.

Para que aconteça a mediação de aprendizagem, a falta de recursos didáticos dificultam para que esse processo seja qualificado. Em muitas realidades, professores não dispõem-se de materiais e/ou recursos pedagógicos que auxiliam em sua didática, tornando assim, a maioria das aulas de história apenas de maneira expositiva e tradicional.

Devido ao forte desenvolvimento e mudança constante na sociedade e no público da educação, é necessário haver um acompanhamento a essas mudanças, a fim de que, os alunos sejam alcançados pelos conhecimentos mediados de maneira lúdica e satisfatória. Isso se encaixa ao ensino da História Local, em que dentro das salas de aulas há a falta de recursos didáticos que poderiam auxiliar melhor nesse processo.

3. TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE HISTÓRIA LOCAL

Diante de todas as mudanças que ocorrem no contexto educacional, será abordado especificamente nesse tópico sobre o ensino do componente curricular de História. Apesar de demarcar o passado, a História é viva e atuante no presente. Sendo assim, seu processo de mediação de aprendizagem deve estar em harmonia com a atualidade.

A visão de ser algo do passado, pode criar alguns estereótipos em relação à História, designando-a como entediante, massante e até mesmo dispensável para alguns alunos. Sendo assim, busca-se proporcionar aos estudantes momentos instigantes nesse processo de ensino e aprendizagem para que desenvolvam sentimentos positivos em relação ao componente curricular que é de extrema importância para a construção de sujeitos críticos e ativos.



Com o propósito de promover uma educação mais interativa e que abarque a realidade dos alunos, a utilização de tecnologias digitais no ensino de História torna-se um suporte pedagógico de grande valia, portanto, utilizar tais recursos torna-se enriquecedor no processo de ensino e aprendizagem.

Além disso, Paulo Augusto Tamanini e Maria do Socorro Souza (2018) destacam sobre a importância da utilização de recursos tecnológicos digitais justificando que sua utilização "[...] conduz à superação de aulas centradas na exposição oral, favorecendo, ao mesmo tempo, uma maior autonomia dos alunos sobre o que e o como aprendem" (Tamanini; Do Socorro Souza, 2018, p.146).

Levando em consideração todos os levantamentos que indicam os benefícios da utilização das tecnologias digitais no ensino de História local, foram realizadas duas pesquisas através do *Google forms* para professores do componente curricular de História. O primeiro foi destinado a docentes de municípios distintos, e um segundo apenas para aqueles que atuam na região de Umuarama - PR. As perguntas abordaram a mesma temática nos dois questionários, o que diferenciava-se era apenas o público. Neles foram respondidos sobre as diversas realidades em sala de aula, os recursos utilizados, metodologias aplicadas e quais dificuldades são encontradas para desenvolver as aulas utilizando as tecnologias digitais.

Em qual nível de ensino você deu aula de História?

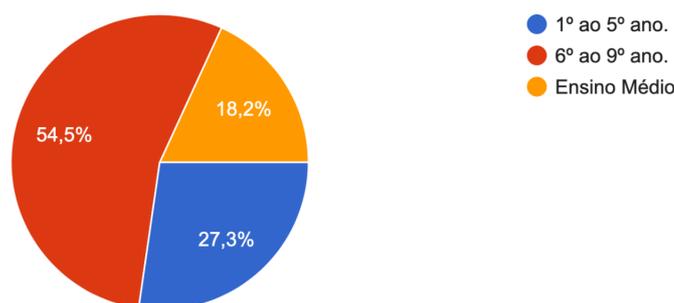


Figura 1. (Produção das autoras)

Os professores que responderam a pesquisa atuaram ou atuam nos segmentos entre Ensino Fundamental séries iniciais e séries finais e Ensino Médio, sendo a maioria do 6º ao 9º ano.



Você trabalha temáticas relacionadas a História local de onde leciona?

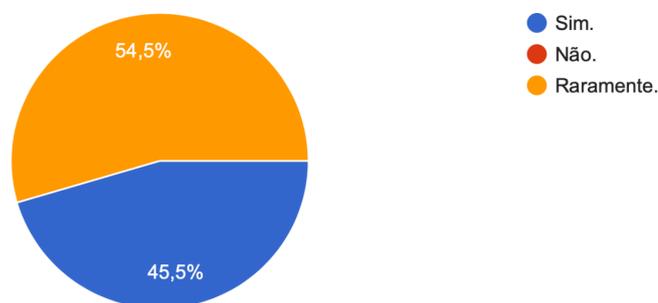


Figura 2. (Produção das autoras)

Não houve seleção na opção "Não", desse modo, em algum momento durante o ensino do componente curricular de História, professores abordam sobre a história local da região. No entanto, a maioria é apenas raramente.

Qual recurso você mais utiliza para ensinar sobre a História local?

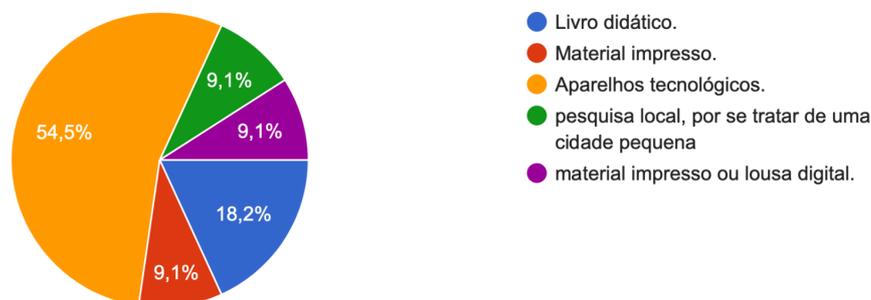


Figura 3. (Produção das autoras)

É possível observar que a utilização dos aparelhos tecnológicos já está inserida dentro do ensino da temática abordada. Os menos utilizados são os materiais impressos, pois dentro das salas de aulas, professores já perceberam a necessidade de utilizar os recursos tecnológicos que fazem parte do cotidiano dos alunos.



Em sua didática, a utilização de recursos digitais são positivos para o desenvolvimento da aula?

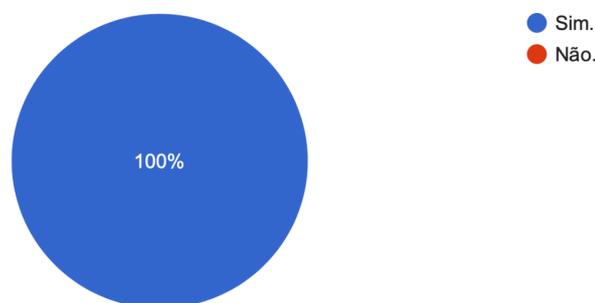


Figura 4. (Produção das autoras)

Não houve contradição na resposta, à vista disso, observa-se que as práticas metodológicas dos docentes estão inseridas em um contexto atual, através de metodologias ativas que utilizam da realidade do aluno para promover uma aprendizagem mais lúdica e positiva.

Na última pergunta, foi questionado sobre as dificuldades em utilizar recursos digitais na sala de aula. De maneira ampla, a maioria dos professores relataram sobre a falta de recursos disponibilizados pela instituição, o desfalque no acesso à internet, a defasagem de recursos atrativos e que abarque a temática.

Além do primeiro *FORMS*, também foi produzido um segundo questionário destinado apenas aos professores do componente curricular de História do município de Umuarama - PR das séries iniciais, abordando a mesma temática sobre o ensino de História local, suas metodologias e quais os recursos tecnológicos utilizados para esse processo.

Você trabalha temáticas relacionadas a História local de Umuarama?

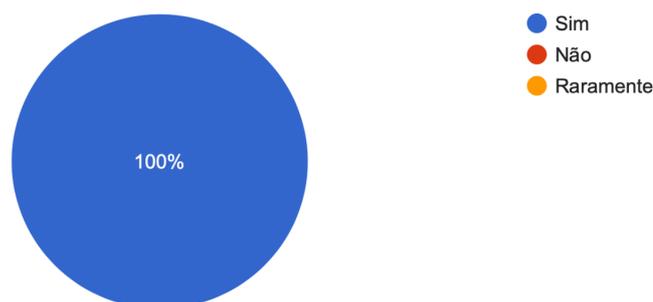


Figura 5. (Produção das autoras)



De maneira unânime, todos os professores abordam sobre a História local de Umuarama, visto que, é a cidade em que os alunos residem, ou até mesmo, na região em que mora. Sendo isso, atingindo objetivos propostos na Base Nacional Comum Curricular (2018) no campo de experiência intitulado "Eu, o outro e nós", sendo centrado na construção da identidade não apenas de maneira isolada, mas com a participação de grupos sociais, alunos do 3º ano do ensino fundamental precisam:

Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. (BNCC; 2018, p.411)

Sendo assim, dentro desse objetivo, os alunos conseguem desenvolver habilidades que possibilitam o conhecimento de sua origem, ou seja, de sua história local. Ademais, o propósito principal não é restringir apenas ao conhecer, mas sim, levar os discentes à uma aprendizagem significativa que promove práticas transformadoras ao seu contexto social.

Qual recurso você mais utiliza para ensinar sobre a História local de Umuarama?

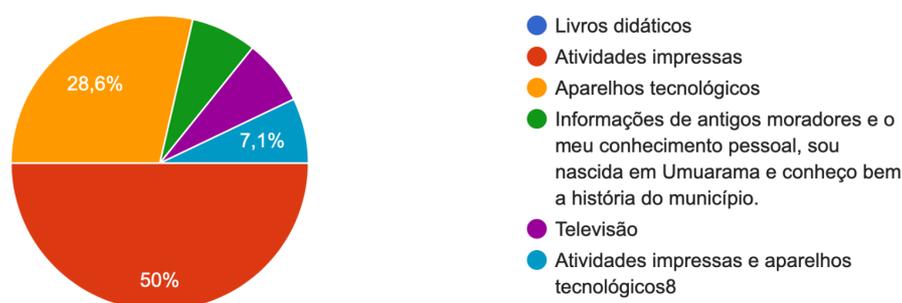


Figura 6. (Produção das autoras)

No questionário anterior, era direcionado a professores além da cidade de Umuarama. Nessa pergunta feita apenas para professores do município, nota-se a diferença nas respostas, tendo em vista que, o recurso mais utilizado são as atividades impressas. Isso leva a refletir, o que dificulta a utilização dos recursos? Por que eles ainda não estão inseridos dentro das práticas metodológicas do ensino de História local?



Em sua didática, a utilização de recursos digitais são positivos para o desenvolvimento da aula?

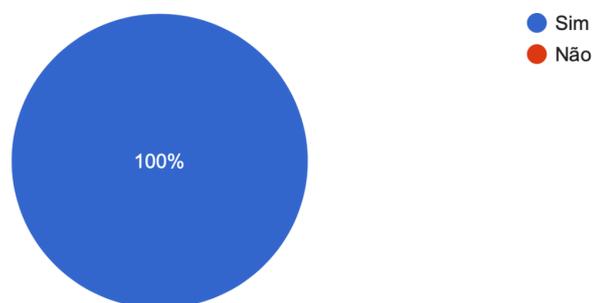


Figura 7. (Produção das autoras)

Há uma aparente contradição com a resposta dessa pergunta em relação a resposta da pergunta anterior, visto que, se todos os professores afirmaram que os recursos digitais são positivos para o desenvolvimento da aula, nos leva a refletir o fato de que maneira unânime também, todos os docentes não fazem o uso de tais aparelhos em sua didática.

Na última pergunta, foi questionado para que os professores escrevessem sobre as dificuldades em utilizar recursos digitais na sala de aula. A maioria relatou que quando possuem os equipamentos não há dificuldades em manuseá-los, além de serem enriquecedores e proporcionar aulas mais atrativas. No entanto, há obstáculos em relação à defasagem desses recursos que abarque o tema sobre a História de Umuarama de maneira pedagógica.

À vista dos questionários pode-se afirmar que tecnologia e educação trilham um mesmo caminho e de maneira interligada. Desse modo, os responsáveis por promoverem um processo de ensino, precisam utilizar as tecnologias para envolver os alunos de acordo com a realidade dos mesmos. Além disso, Paulo Augusto Tamanini e Maria do Socorro da Souza (2018) destacam que:

No ensino de História, a inovação faz-se ainda mais urgente, por ser esta uma disciplina crucial na construção de uma sociedade democrática e cidadã, que conecta o passado e o presente, direcionando o olhar para um futuro a ser construído (Tomanini; Silva, 2018, p. 143).

Sendo assim, nota-se que a utilização das tecnologias no ensino de História torna-se um importante suporte pedagógico. No entanto, é necessário verificar sobre a capacidade da internet, se há equipamentos que possibilitarão o acesso ao aplicativo, se os professores estão capacitados para fazer a mediação e principalmente, se o conteúdo abordado está de acordo com a realidade e de fácil



entendimento aos alunos para que seja possível promover um processo de aprendizagem eficaz.

4. HISTÓRIA DE UMUARAMA

A fim de contribuir para a propagação de conhecimentos relacionados ao contexto histórico de colonização de Umuarama - PR, será abordado nesse tópico de maneira breve sobre esse período de grandes mudanças na região noroeste do Paraná. Os primeiros habitantes da região do noroeste paranaense foram os nativos indígenas, denominados Xetás. Segundo Cássia Regina Soares Cardoso (2007), esse grupo era o único que povoava a região conhecida hoje como Umuarama, sendo estes, denominados povos originários. A destruição da floresta local, a grande expansão colonial, doenças trazidas por colonizadores, o sequestro de crianças Xetás, a separação desses povos com a própria cultura, são alguns dos fatores que, de acordo com Cardoso (2007), contribuíram para a quase extinção dos grupos Xetás.

A partir da década de 1950, muitos mineiros e paulistas dirigiram-se a essa parte do território, devido ao grande desenvolvimento do plantio de café no estado do Paraná. Além disso, muitos dos colonos que foram à essa região, foram motivados por propagandas atrativas, em que nelas eram propagados a notícia de que seria possível uma oportunidade de melhoria na qualidade de vida, segundo Cardoso (2007):

Afirmar que uma vida de qualidade estava à espera daqueles que tivessem coragem de deslocar-se para uma região de início de colonização e enfrentar o trabalho de transformar a mata em campos produtivos e inseridos no sistema econômico da capital (Cardoso, 2007, p. 12)

Além disso, Cardoso (2007) descreve que era oferecido a esses colonos diversos prazos de pagamentos, facilitando e atraindo cada vez mais a expansão populacional da região, podendo comprar quantos lotes desejasse. Devido a isso, Cardoso (2007) ressalta que houve um controle político em todo esse processo, pois quanto mais expandisse, melhor seria para o rendimento do governo. E com isso, tanto os que dispunham de grandes riquezas quanto os que não possuíam tanto capital, poderiam adquirir terras.

Em sua produção, Cardoso (2007) discorre que foi através de companhias que o processo de colonização do noroeste paranaense foi desenvolvido. No gráfico abaixo, é possível vislumbrar as companhias colonizadoras e outros responsáveis pela colonização da microrregião de Umuarama.

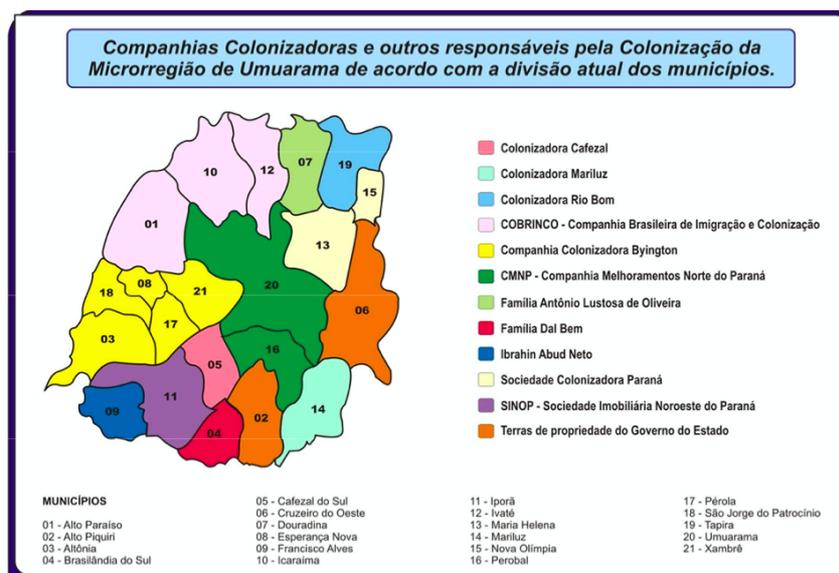


Figura 8. Fonte: CARDOSO, Paulo André. Mapa da colonização da região de Umuarama. Disponível em: <www.diaadiaeducacao.pr.gov.br> Acesso em: 22 de setembro de 2023.

É importante salientar que no período da expansão territorial, as cidades ainda não estavam divididas do modo como estão hoje e representadas no gráfico acima. A partir disso, pode-se observar as mudanças de posses territoriais da região do Noroeste do Paraná nas últimas décadas.

Apesar de existirem diversas pesquisas em relação à colonização da cidade de Umuarama e sua região, a temática, assim como todo o conjunto de produções historiográficas, ainda é aberta a novas perspectivas e análises. Sendo assim, a promoção de novas reflexões e análises acerca da temática ainda são atuais e necessárias para o estudo da história da região.

Ademais, promover análises em relação à história local é imprescindível para os cidadãos, pois segundo Cardoso (2007), "[...] o estudo regional traz a possibilidade de verificar uma rede de semelhanças e de contradições que se entrecruzam em histórias similares" (Cardoso, 2007, p. 04). Ou seja, através do estudo da própria história, é possível promover análises e criticidade aos estudantes, de modo que, eles consigam compreender o processo de formação da cidade e de que maneira e porque chegou ao momento presente.

Além disso, diversos intelectuais abordam a relevância de estudar essa temática a fim de promover "[...] a formação da consciência histórica dos sujeitos" (Cardoso, 2007, p. 04), pois, através dessa formação, é possível formar indivíduos conscientes e críticos em relação ao meio em que vivem, além de lutar contra os



preconceitos e dar voz às minorias, facilitando o acesso à informações por meio da educação.

METODOLOGIA

A pesquisa ocorreu através de uma revisão bibliográfica, em que foram realizados levantamentos, reflexões que dialogam com diversos autores sobre a realidade educacional, tendo em vista o ensino de História local por meio de recursos pedagógicos tecnológicos. A partir de tais perspectivas e suportes metodológicos, analisaremos o ensino de história local, focando na cidade de Umuarama - PR. Buscamos assim, ressaltar a importância dos estudos sobre história local, tecnologias digitais e educação.

Além da revisão bibliográfica, foram produzidos dois questionários a partir da plataforma *Google Forms*, que foram enviados para professores de História da Educação Básica. No primeiro deles, foi questionado sobre a prática didática dos docentes em relação ao ensino de História local. No segundo questionário, as perguntas mantiveram-se as mesmas, porém, o público alvo era apenas os docentes da rede de educação de Umuarama - PR.

Mediante aos problemas abordados na educação atual, através da pesquisa que utilizamos, foi possível observar que as tecnologias fazem parte da sociedade e devem ser inseridas dentro dos contextos educativos a fim de promover o fácil acesso aos conteúdos relacionados a história local dos estudantes.

Devido a isso, nos resultados e discussões, como proposta para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem no ensino de História local, foi desenvolvido um protótipo de aplicativo pedagógico que aborda sobre a história de Umuarama - PR. Nele, os alunos acessarão a perguntas com duas opções de resposta corretas, sendo um jogo em modelo de quizz. Nesse sentido, o aluno estará de maneira interativa com o conteúdo e com as tecnologias, realizando a integração desses dois elementos que contribuem de maneira enriquecedora para a mediação de ensino e aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Há diversos recursos pedagógicos, especificamente aplicativos, que professores já utilizam em sala de aula. Exemplos desses, são os aplicativos *Kahoot* e *Wordwall*, em que é possível desenvolver diversos jogos e atividades que auxiliam no processo de aprendizagem. Apesar disso, as constantes mudanças e inovações



que existem nos meios midiáticos, também são refletidas na educação. Os alunos possuem aspiração por novidades a todo instante, e a utilização das tecnologias digitais, podem auxiliar nesse anseio.

Além disso, não deve apenas considerar a utilização das tecnologias digitais apenas como uma ferramenta atrativa para os alunos, elas devem ser vistas também como um recurso que auxilia os professores na valorização do processo de mediação de aprendizagem.

À vista disso, Antonio Joel Marinho de Sousa e Claudia Maria Soares Rossi (2023), salientam sobre a importância da utilização dos aplicativos nos ambientes educacionais:

Os apps elaborados para auxiliar na educação são uma das formas de agregar conhecimento e aprendizagem para diversos temas que são um pouco mais elaborados, com isso os apps, são vistos como facilitador e com importância de uma ferramenta parcial ou integral para o auxílio das aulas entre professores e alunos (Sousa; Rossi, 2023, p. 10).

Desse modo, ele torna-se facilitador pelo fato de abordar sobre temas e conteúdos que auxiliam nas dificuldades, na falta de entendimento, nas lacunas, entre outras defasagens que podem ocorrer no processo de ensino e aprendizagem. É importante salientar que esses recursos digitais não substituem o professor, apenas enriquecem a didática pedagógica.

A utilização dos aplicativos em sala de aula é enriquecedor pois, "[...] aparece como um bom colaborador do professor, que com eles podem se utilizar diferentes meios que interessam aos alunos." (Sousa; Rossi, 2023, p. 11). Sendo assim, ela promove benefícios tanto para o mediador quanto para o discente, sujeitos ativos no processo de ensino e aprendizagem. Através de sua aplicabilidade, é possível promover um melhor desenvolvimento educativo.

Sendo assim, a fim de contribuir para a melhoria de recursos digitais pedagógicos, por meio desta pesquisa, busca-se desenvolver uma proposta de recurso tecnológico para o componente curricular de História. Desenvolvemos um protótipo de aplicativo educacional, com a finalidade de explorar sobre a história e cultura local da cidade de Umuarama - PR, para alunos do Ensino Fundamental das séries iniciais, para que possam desenvolver práticas como cidadãos ativos em seu território local.



Através da plataforma *Canva*⁴, desenvolvemos um modelo de aplicativo a fim de ser utilizado no componente curricular de História. Nele, buscamos apresentar um recurso didático digital de fácil acesso e autoexplicativo para que os usuários não sintam dificuldade em sua utilização. Ao acessá-lo, os alunos encontrarão perguntas com duas alternativas de respostas em que apenas uma é a correta. Após selecionarem uma opção, eles receberão o resultado e também uma breve explicação sobre o contexto da pergunta, o aprofundamento deverá ser realizado pelo professor, desde que, a tecnologia deve servir para auxiliar e enriquecer o processo e não substituir o trabalho docente.

Nas imagens abaixo, há uma apresentação do protótipo do aplicativo proposto. Na primeira imagem contém uma pergunta sobre a origem da palavra "Umuarama" com duas alternativas de respostas. A segunda imagem apresenta a alternativa correta e a alternativa incorreta. Na terceira imagem é a explicação da resposta⁵.



Figuras 9, 10 e 11. (Produção dos autores)

Como pode-se analisar nas imagens acima, a proposta de aplicativo busca auxiliar professores e estudantes na compreensão da história de Umuarama. Todo recurso educacional, desde os livros didáticos até projetores e aplicativos, podem tornar a experiência de aprender e ensinar História mais eficaz. Para isso, reafirmamos a importância de uma formação docente sólida e crítica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

⁴ O *Canva* é uma ferramenta online que tem a missão de garantir que qualquer pessoa possa criar designs para publicar em qualquer lugar.

⁵ Há imagens nos anexos que apresentam mais exemplos.



Apesar de existirem inúmeras pesquisas que comprovam sobre os benefícios das tecnologias na educação, há também os diversos fatores que dificultam nesse processo. À vista disso, professores e alunos se deparam com a falta de recursos pedagógicos, a falta de acesso à internet, a falta de dispositivos tecnológicos, entre outras fatores que causam prejuízos na mediação de ensino feita entre docentes e discentes.

Neste texto, a fim de discutir sobre o uso de tecnologias na educação, especificamente no ensino do componente curricular de História sobre a história local de Umuarama - PR, verifica-se através de questionários direcionados aos docentes da disciplina em questão, que há a defasagem de recursos tecnológicos digitais que poderiam melhorar o processo de ensino e aprendizagem, tanto na didática dos professores quanto na ludicidade com os alunos.

Devido a isso, foi abordado de maneira geral, sobre tecnologias digitais e educação, além de refletir de modo específico sobre ferramentas digitais no ensino de história local. Buscou-se agregar reflexões e levantamentos de que a utilização desses recursos podem e devem enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, uma vez que, toda a sociedade está emergida no contexto da era digital.

Para subsidiar os levantamentos em relação às tecnologias no ensino de história local, foi abordado brevemente sobre a História de colonização do município de Umuarama - PR. Desse modo, foi possível pensar a história da região local de Umuarama - PR, além de evidenciar as defasagens encontradas nas práticas metodológicas dentro das salas de aulas.

E também, como forma de proposta interativa, utilizar um aplicativo didático digital com o propósito de enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, com o intuito de trabalhar o conteúdo de maneira lúdica e atrativa para os alunos, qualificando ainda mais a educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília, MEC/SEF. (1997)

CARDOSO, Cássia Regina Soares. **O Processo de Ocupação do Noroeste Paranaense nas Décadas de 1950 e 1960**. Projeto (Plano de Desenvolvimento da Educação) - Universidade Estadual de Maringá. Maringá, p.29. 2007.



CARDOSO, Paulo André. Mapa da colonização da região de Umuarama. **Dia a Dia Educação**. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br>> Acesso em: 24 de setembro de 2023.

CAVALCANTI, Erinaldo. História e história local: desafios, limites e possibilidades. **Revista História Hoje**, v. 7, n. 13, p. 272-292, 2018.

SILVA, Luís Carlos Borges da. A importância do estudo de história regional e local no ensino fundamental. **Anais do XXVII Simpósio Nacional de História**. Conhecimento histórico e diálogo social. 2013, Natal - RN.

GERMINARI, Geyso; BUCZENKO, Gerson. História local e identidade: um estudo de caso na perspectiva da Educação Histórica. **História & Ensino**, v. 18, n. 2, p. 125-142, 2012.

LOPES, Raabe Corado; CASTRO, Darlene Teixeira. A importância das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem. **Humanidades & Inovação**, v. 2, n. 2, 2015.

SOUSA, Antonio Joel Marinho de; ROSSI, Cláudia Maria Soares. a utilização de tics na educação: uso de aplicativos educacionais na produção de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem uma abordagem bibliográfica. **Revista Foco (Interdisciplinary Studies Journal)**, v. 16, n. 6, 2023.

MORAN, José Manuel. A integração das tecnologias na educação. **Salto para o Futuro**, v. 204, p. 63-91, 2005.

PALFREY, John; GASSER, Urs;. **Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

PRENSKY, Marc. **Digital natives, digital immigrants**. On the Horizon (MCB University Press, Vol. 9 No. 5, p. 1-6, 2001.

UNESCO, 2023. **Relatório de monitoramento global da educação, resumo, 2023: a tecnologia na educação: uma ferramenta a serviço de quem?** Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386147> por. Acesso em: 29 de outubro de 2023.

TAMANINI, Paulo Augusto; SOUZA, Maria do Socorro. As tecnologias digitais no ensino de história no Brasil. Um mapeamento das pesquisas acadêmicas. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 2, n. 3, p. 141-158, 2018.



Figura 12. (Produção das autoras). *Layout* do aplicativo.



Figura 13. (Produção das autoras). Página inicial.



Figura 14. (Produção das autoras). Instruções de funcionamento do aplicativo.



Figura 14. (Produção das autoras). Pergunta sobre a História Local.



Figura 15. (Produção das autoras). Resultado da pergunta.



Figura 16. (Produção das autoras). Explicação da pergunta.



QUEM ERAM OS PRIMEIROS HABITANTES DA REGIÃO DE UMUARAMA?

OS POVOS ORIGINÁRIOS DA TRIBO DOS XETÁS.

OS IMIGRANTES EUROPEUS.

Figura 17. (Produção das autoras). Pergunta sobre a História Local.

QUEM ERAM OS PRIMEIROS HABITANTES DA REGIÃO DE UMUARAMA?

OS POVOS ORIGINÁRIOS DA TRIBO DOS XETÁS.

OS IMIGRANTES EUROPEUS.

Figura 18. (Produção das autoras). Resultado da pergunta



EXPLICAÇÃO:

ENTRE 1949 E 1958, EXPEDIÇÕES COMANDADAS POR Loureiro Fernandes E PELA UNIVERSIDADE DO PARANÁ CONSTATARAM PRESENÇA INDÍGENA NA REGIÃO DE SERRA DOS DOURADOS. ESTUDOS APONTARAM SE TRATAR DE UM GRUPO REMANESCENTE DE ÍNDIGENAS XETÁ, COM CERCA DE 300 HABITANTES.

Figura 19. (Produção das autoras). Explicação do conteúdo da pergunta.